



REPE 2023

Catálogo de Programas e Projetos da Rede de Polos de Extensão da UnB

Projetos selecionados via Edital
Unificado Nº 03/2023 da Rede de
Polos de Extensão da UnB

REDE DE POLOS DE EXTENSÃO - REPE
DECANATO DE EXTENSÃO | UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social -
DDIS

Direção: Prof. Rogério Ferreira

Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social -
CEFAS

Coordenação: Profa. Sílvia Ribeiro de Souza

Coordenação Estratégica de Ações e Publicações de Extensão -
CEAPE

Coordenação: Isadora Vergara

COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE POLOS

Programa Polo UnB Regional Ceilândia

Coordenação: Profa. Carla Targino da Silva Bruno

Programa Polo UnB Regional Recanto das Emas

Coordenação: Profa. Paula Gomes de Oliveira

Programa Polo UnB Regional Paranoá

Coordenação: Prof. Lucas Moreira

Programa Polo UnB Kalunga

Coordenação: Profa. Elizabeth Maria Mamede da Costa

Programa Polo UnB Chapada dos Veadeiros

Coordenação: Profa. Maria Fernanda Nince Ferreira

E-mail geral: ddirdex@unb.br

Portal Extensão: dex.unb.br/polosextensao

Sumário

| | |
|---|----|
| Documento Orientador da Rede de Polos de Extensão da UnB (REPE) | 10 |
| Organograma REPE | 20 |
| Polo UnB - Regional Ceilândia | |
| Alfabetização midiática e informacional para o enfrentamento da desinformação nos processos do cuidado à Saúde Integral da Mulher | 24 |
| Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Ceilândia | 26 |
| Comunicação Positiva no DF: saúde em pauta | 28 |
| Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares (PLP) | 30 |
| Formação para Alfabetizadores de Jovens, Adultos e Idosos e Defesa da Democracia | 32 |
| Jogos Interpretativos e Economia Criativa | 34 |

| | |
|---|----|
| Pare, Pense, Descarte: educação em saúde e ambiental em área vulnerável da Estrutural para reduzir a incidência de dengue | 36 |
| Práticas sustentáveis como ferramenta para saúde mental, qualidade de vida, e fonte de renda para o território | 38 |
| Projeto de triagem auditiva escolar e ocupacional | 40 |
| Utilizando, sem desperdício, talos e cascas de alimentos, alternativa saudável, acessível e nutricionalmente completa | 42 |
| Vida & Água para Santa Luzia na Estrutural: articulando redes e casas de empoderamento socioambiental em diferentes escalas do território | 44 |
| Polo UnB - Chapada dos Veadeiros | |
| CEN(a) Sankofa no Cerrado | 48 |
| Contribuições para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Colinas do Sul II | 50 |
| Estimulando o aviturismo como forma de desenvolvimento econômico sustentável e conservação da biodiversidade da Chapada dos Veadeiros | 52 |

| | |
|---|----|
| Gestão Ambiental Urbana Participativa e Turística: padrões de usos e qualificação das áreas verdes dos municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante | 54 |
| Movimento Extensionista Biorregional: Centro de Cultura e Memória da Chapada dos Veadeiros | 56 |
| Movimento Extensionista Biorregional: Parque Ecopedagógico | 58 |
| Movimento Extensionista Biorregional: Trilhas Interpretativas como ferramenta para o ensino de Ciências e Biologia com enfoque em Educação Ambiental | 60 |
| MuniSUS: contribuições para gestão, serviços e ações municipais de saúde | 62 |
| Política de formação e desenvolvimento para coleção de materiais informacionais do UnB Cerrado | 64 |
| Protocolo comunitário, acesso e repartição de benefícios | 66 |
| Terapeutas Populares e o cuidado com as pessoas e o cerrado | 68 |
| Viver na Chapada | 70 |

Polo UnB - Kalunga

Agroecologia e comercialização de produtos da sociobiodiversidade no Território Kalunga74

Agroextrativismo, segurança alimentar e comercialização de produtos da sociobiodiversidade no Território Kalunga (ACSBio Kalunga)76

Arquitetura Vernacular Kalunga: difusão e preservação dos saberes tradicionais78

Identidade Kalunga, PRESENTE, no currículo escolar80

Jogos interpretativos ao redor da fogueira dos Kalungas82

Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos84

Vida & Água para os povos Kalungas do DF e Entorno86

Polo UnB - Regional Paranoá

Centro de Memória Viva, documentação e referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá90

Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades92

Farmacêutico: profissional de grande impacto para a sociedade94

Formação cultural, prática filosófica crítica e identidade local no Polo Paranoá96

Informal: planejamento da paisagem, paisagismo e a lógica social do Sol Nascente98

Leitoureiros 2023100

Meninas, vamos falar de Estatística?102

Nossas Vozes104

Paranoá em Cena -2023106

Pós-populares: democratização do acesso a universidade pública pelo Chão da Pesquisa108

Projeto de continuidade do aplicativo “PAULA” de alfabetização inicial – escrever na tela utilizando redes neurais artificiais110

Projeto de extensão gestão do cuidado, educação em saúde e práticas colaborativas com os serviços da Atenção Primária à Saúde da Região Leste de Saúde do Distrito Federal

..... 112

Soluções baseadas na natureza para drenagem: retrofit das áreas verdes públicas do Paranoá para incremento da infiltração

..... 114

Você tem sede de quê? Ações de Promoção da Saúde e Educação Popular em Saúde com a população em situação de rua do Paranoá

..... 116

Polo UnB - Regional Recanto das Emas

Ações deliberativas de Terapia Ocupacional em saúde mental para desenvolvimento e aprendizagem de crianças da creche

..... 120

Observatório: Novo Ensino Médio no DF na área de Matemática e suas Tecnologias - Recanto das Emas

..... 122

Universidade e Escola sem muros - Território de Aprendizagem

..... 124

Vida & Água para o Recanto das Emas: Empoderamento da comunidade Monjolo de Quilombolas

..... 126

Documento Orientador da Rede de Polos de Extensão da UnB (REPE)

A Universidade de Brasília, por meio de ações de extensão, ensino e pesquisa, procura permanentemente promover diálogo profícuo entre universidade e sociedade. A indissociabilidade desse tripé de ações fundamenta uma política institucional de integração horizontal com distintos territórios – regionais, nacionais e internacionais –, buscando valorizar a diversidade sociocultural neles presente. Neste contexto, visando o fortalecimento desta política, o Decanato de Extensão (DEX) da UnB, por meio de sua Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS), implanta e gere o Programa Estratégico intitulado Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.

Os Polos de Extensão são espaços em que universidade e sociedade se colocam em diálogo a fim de construir e desenvolver ações conjuntas a partir de demandas territoriais social, acadêmica e culturalmente referenciadas. A REPE, por sua vez, se constitui como espaço articulador dos Polos de Extensão implantados, tendo como referência a busca permanente de promover integração entre as ações desenvolvidas, gerando diálogo e sinergia entre pessoas, comunidades, projetos e programas. Neste contexto, a problematização de demandas para construção coletiva de soluções caracteriza a REPE como espaço de valorização da diversidade e de produção

compartilhada de conhecimento, ressignificando a universidade como instituição popular, social e culturalmente referenciada, promotora de ações em parceria continuada com a sociedade.

A REPE se constitui como um Programa de Ação Contínua gerido pelo Decanato de Extensão, em consonância com a Resolução 22/2000 do Conselho Universitário, aprovada em 28 de dezembro de 2000. Suas finalidades são:

- ▶ Fomentar diálogo permanente entre universidade e sociedade;
- ▶ Identificar demandas de comunidades, movimentos sociais e organizações em geral da sociedade civil que referenciem, social e culturalmente, o desenvolvimento de projetos e programas de extensão, consolidando parcerias entre a UnB e os sujeitos dos territórios de referência dos Polos;
- ▶ Promover, periodicamente, Fóruns Socioculturais que a um só tempo procurem fomentar o debate acerca das demandas provenientes dos territórios de referência dos Polos, a construção coletiva de ações e o diálogo crítico-problematizador entre sujeitos de diferentes realidades;
- ▶ Articular as ações desenvolvidas por professores(as), técnicos(as) e estudantes da UnB no âmbito dos Polos de Extensão;
- ▶ Debater e fomentar metodologias pautadas no trabalho coletivo para o desenvolvimento de ações de extensão, em sua indissociabilidade com ensino e pesquisa, baseadas em problemas e contextos reais, formando pessoas preocupadas

com as necessidades de uma sociedade ética, justa, democrática, diversa e sustentável.

Para a gestão continuada da REPE, a DDIS conta, em sua estrutura organizacional, com a Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social (CEFAS). Dentre as atribuições da CEFAS, dizem respeito diretamente à REPE:

- ▶ Fortalecer e gerenciar a Rede de Polos de Extensão, por meio de Programas integrados, visando promover articulação social, comunitária e territorial, valorizando ações compartilhadas, dando publicidade ao conjunto de ações da Rede e garantindo a representatividade das comunidades envolvidas;

- ▶ Promover diálogo entre universidades, setores governamentais e não governamentais em todo o território nacional, especialmente na região Centro-Oeste, objetivando o desenvolvimento coletivo de ações integradas de extensão;

- ▶ Estimular e criar estrutura adequada para a realização de Fóruns, reuniões e eventos nos Polos de Extensão e na Rede de Polos de Extensão, visando ao desenvolvimento e à integração social das ações de extensão;

- ▶ Estimular, viabilizar e acompanhar a execução de ações, projetos e programas contextualizados na Rede de Polos de Extensão, com elaboração e apresentação de relatórios, visando à transversalidade do conhecimento, à valorização dos saberes locais, às interfaces acadêmicas e à sustentabilidade das ações implementadas.

A REPE conta com cinco Polos de Extensão que foram, ao

longo do tempo, implantados pelo DEX por meio de editais de fomento voltados ao desenvolvimento de projetos nos seus respectivos territórios de atuação. A partir de avaliação continuada dos processos implantados, os Polos ganharam uma dimensão regional e, atualmente, são assim identificados: Polo UnB Chapada dos Veadeiros, Polo UnB Kalunga, Polo UnB Regional Ceilândia, Polo UnB Regional Paranoá, Polo UnB Regional Recanto das Emas.

Suas áreas de abrangência são as seguintes:

- ▶ **Chapada dos Veadeiros:** municípios de Alto Paraíso de Goiás - GO, Colinas do Sul - GO, São Gabriel - GO e São João d'Aliança – GO;

- ▶ **Kalunga:** municípios de Cavalcante - GO, Teresina de Goiás - GO, Monte Alegre - GO e Nova Roma - GO, assim como todo o território das Comunidades que compõem o Quilombo Kalunga;

- ▶ **Regional Ceilândia:** Regiões Administrativas do Distrito Federal de números III (Taguatinga), IX (Ceilândia), XXV (SCIA / Estrutural), XXX (Vicente Pires) e XXXII (Sol Nascente / Pôr do Sol);

- ▶ **Regional Paranoá:** Regiões Administrativas do Distrito Federal de números VII (Paranoá) e XXVIII (Itapoã);

- ▶ **Regional Recanto das Emas:** Regiões Administrativas do Distrito Federal de XV (Recanto das Emas), XVII (Riacho Fundo) e XXI (Riacho Fundo 2).

A atuação que vem se consolidando nas regiões administrativas do Distrito Federal e da região nordeste do estado de Goiás poderá, por meio de parcerias, expandir-se para outras regiões do território nacional e internacional. O desenvolvimento coletivo de ações, contando com a participação de sujeitos de diferentes espaços culturais, pode promover potente troca de experiências e inovação social. Cada novo Polo a ser implantado deverá corroborar tanto a sustentabilidade quanto a prática dialógica da REPE, jamais constituindo-se como ponto isolado.

A REPE visa não só articular os projetos desenvolvidos em cada Polo de Extensão, mas também colocar em diálogo sujeitos e ações dos diferentes espaços socioculturais que a compõem. Para alcançar este duplo intento, a REPE se organiza principalmente por meio de:

I. Programas, um por Polo, que objetivam efetivamente integrar os projetos desenvolvidos em cada território;

II. Fóruns socioculturais promovidos tanto nas regiões dos Polos quanto nos espaços da UnB, contando com a participação de toda a comunidade envolvida com a Rede.

Os projetos que compõem o programa de um determinado Polo de Extensão são selecionados em edital de fomento específico. Os projetos selecionados com bolsa para estudante de graduação compõem automaticamente o referido programa.

Cada programa contará com um(a) coordenador(a) que será escolhido(a) entre os(as) proponentes com projeto aprovado

para o respectivo Polo. Todos(as) os(as) proponentes com projeto aprovado para o Polo de referência poderão candidatar-se à Coordenação. A escolha será realizada por meio de eleição organizada pela DDIS, em metodologia de maioria simples, tendo direito a voto somente os(as) referidos(as) proponentes com projeto aprovado. Em caso de empate, o voto de qualidade (desempate) será dado pelo(a) Diretor(a) de Desenvolvimento e Integração Social do DEX ou, na sua ausência, pelo(a) Coordenador(a) Estratégico de Formação e Articulação Social da DDIS.

O(A) coordenador(a) receberá bolsa de extensão no valor de R\$1500,00 (equivalente a bolsa Produtividade Sênior do CNPq) na rubrica auxílio financeiro a pesquisador. O período de duração da bolsa é definido nos editais DEX voltados à seleção de projetos para atuação nos Polos de Extensão. O principal objetivo do programa é articular e integrar as ações por meio do planejamento coletivo, com participação da comunidade local.

São atribuições do(a) coordenador(a) de programa de Polo de Extensão:

- ▶ Gerenciar o conjunto de ações aprovadas em edital para desenvolvimento no Polo ao qual se vincula;
- ▶ Articular os projetos desenvolvidos no Polo, mantendo diálogo permanente com as comunidades locais;
- ▶ Realizar reuniões ordinárias mensais com os(as) coordenadores(as) dos projetos que compõem o Programa sob sua coordenação, visando a integração das ações, o

planejamento coletivo, a geração de parcerias, bem como evitando choque/conflito de horários e sobreposição entre atividades. Estas reuniões ocorrerão em uma sexta-feira do mês de referência, de 9h30min às 12h, conforme cronograma definido pela DDIS;

- ▶ Encaminhar à CEFAS as atas das reuniões mencionadas no item anterior;

- ▶ Participar das reuniões quinzenais da REPE, mediadas pelo(a) coordenador(a) da CEFAS. As reuniões ocorrerão às sextas-feiras, de 9h30min às 12h, conforme cronograma a ser definido pela DDIS. O(a) coordenador(a) não poderá ter três faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa. Vale ressaltar que o cronograma da DDIS evitará choque entre as datas das reuniões quinzenais organizadas pela CEFAS e as reuniões mensais organizadas pelos(as) Coordenadores(as) de Programa;

- ▶ Encaminhar à CEFAS o cronograma anual de atividades previstas para o Polo até o último dia útil do mês de maio;

- ▶ Organizar um cronograma mensal de utilização do espaço físico de referência do Polo a fim de maximizar as ações realizadas, bem como oportunizar à comunidade local diálogo permanente com a UnB;

- ▶ Escalonar a presença dos(as) estudantes bolsistas no espaço físico de referência do Polo a fim de maximizar a presença de pessoas e o desenvolvimento de atividades neste espaço, gerando uma dinâmica que o constitua como ambiente dialógico, acolhedor, pulsante, convidativo e gerador de parcerias entre

universidade e sociedade;

- ▶ Gerenciar as atividades dos bolsistas do Polo, em parceria com os respectivos orientadores, visando caracterizar a ação/formação do bolsista tanto no âmbito do projeto ao qual diretamente se vincula quanto no âmbito da coletividade do programa, rompendo-se, assim, com uma visão individualista dos processos aos quais o bolsista se vincula;

- ▶ Organizar, em parceria com os membros do Programa sob sua coordenação e com o Conselho Estratégico Local (caracterizado no próximo parágrafo), o Fórum Sociocultural local a ser realizado no Polo ao qual se vincula o referido Programa;

- ▶ Produzir – e enviar à CEFAS em um prazo de 15 dias – a ata do Fórum Sociocultural Local, contendo obrigatoriamente as demandas territoriais surgidas durante a realização do evento;

- ▶ Compor a comissão organizadora do Fórum Sociocultural geral que ocorrerá na UnB, objetivando colocar em diálogo toda a comunidade envolvida com a REPE;

- ▶ Mediar Grupo Temático no âmbito do Fórum Sociocultural Geral, documentando em ata o debate realizado. A ata deverá conter obrigatoriamente as demandas territoriais surgidas no contexto do tema abordado. O documento deverá ser enviado à CEFAS em um prazo de cinco dias;

- ▶ Compor o Conselho Estratégico Local referente ao Polo de Extensão ao qual se vincula;

- ▶ Compor o Conselho Estratégico Geral da REPE;

- ▶ Solicitar e fazer o controle dos recursos financeiros que porventura sejam destinados ao Programa pelo DEX.

A REPE instituirá Conselhos Estratégicos Locais – um por Polo de Extensão –, tendo como objetivo fortalecer a prática dialógica entre universidade e sociedade. Cada Conselho Local será constituído por seis membros, sendo que três deles deverão obrigatoriamente ser moradores(as) da região de referência do Polo de Extensão, dois deverão ser obrigatoriamente professores(as) ou técnicos(as) da UnB que componham a equipe do respectivo Programa e, por fim, um deles deverá ser estudante bolsista do Programa. O(A) coordenador(a) do Programa do Polo será um dos membros da UnB. Os outros cinco serão definidos pelo corpo de participantes do Fórum Sociocultural Local por meio de processo de escolha cujas regras serão acordadas coletivamente durante o evento.

Cada membro dos Conselhos Estratégicos Locais terá mandato de um ano, podendo recandidatar-se por até duas vezes. Sua participação no Conselho, portanto, terá como limite o período contínuo de três anos – com exceção do(a) Coordenador(a) de Polo, que irá compor o Conselho Local enquanto permanecer nesta função. Deste modo, a REPE busca valorizar a alternância a fim de democratizar a representatividade de cada Polo. Ao fim de um mandato será realizado novo processo de escolha no âmbito do respectivo Fórum Sociocultural Local.

A REPE contará também com um Conselho Estratégico Geral que será formado por três membros de cada Conselho Estratégico Local, sendo um(a) professor(a) ou técnico(a) da UnB, um(a) estudante bolsista da UnB e o outro(a) morador(a) da região do Polo. O(A) professor(a) da UnB será o(a) coordenador(a) do programa do respectivo Polo. O(A) estudante da UnB será

aquele(a) que já compõe o Conselho Estratégico Local. O(A) morador(a) da regional será definido(a) pelos membros do respectivo Conselho Estratégico Local. Com essa composição, o Conselho Estratégico Geral contará com representantes de todas as regionais dos Polos e também com profissionais e estudantes da UnB que articulam as ações de extensão universitária desenvolvidas nas regiões de referência da REPE.

Tanto os Conselhos Locais quanto o Conselho Geral têm natureza consultiva, constituindo-se como rico espaço de debate e levantamento de possibilidades para o desenvolvimento de ações coletivas entre sociedade e universidade a partir da identificação de demandas territoriais.

Esta arquitetura que caracteriza a REPE visa contribuir para geração de processos organizacionais que possam efetivamente fazer com que a Universidade de Brasília cumpra e fortaleça seu papel social. É importante ressaltar que este documento orientador da REPE tem natureza dinâmica, no sentido de manter-se aberto aos processos de reavaliação e repactuação a partir dos resultados coletivamente alcançados no Fórum Sociocultural Geral ocorrido a cada ano. A fim de potencializar o alcance de suas finalidades, este documento poderá ser, portanto, anualmente ajustado com o propósito de harmonizar-se aos referidos resultados.

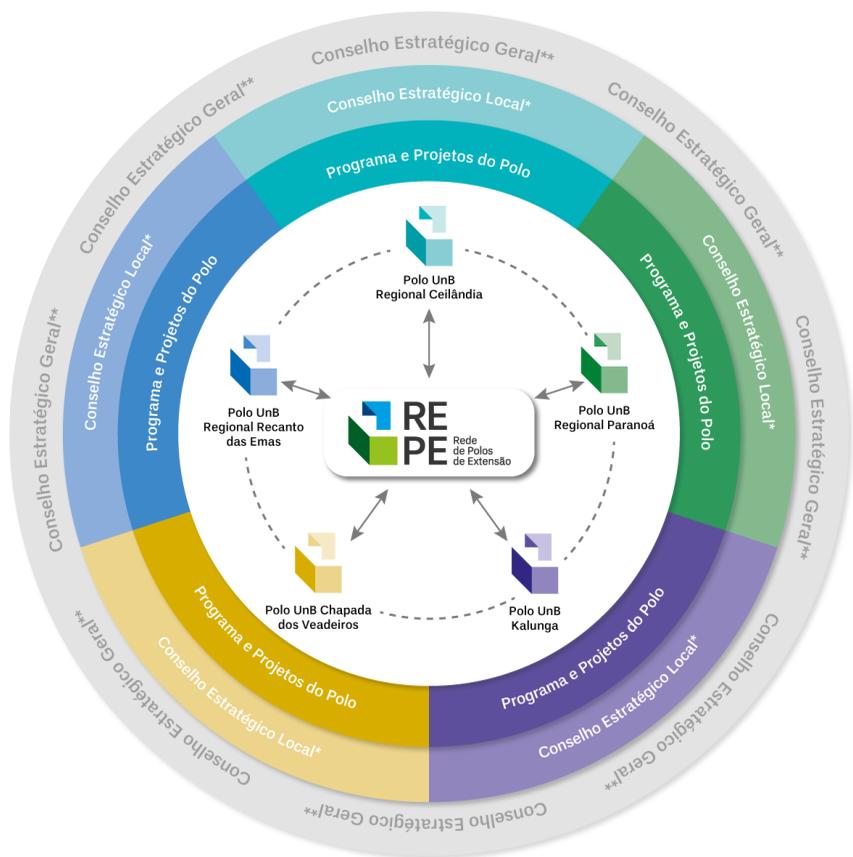
Brasília, 06 de janeiro de 2023.

Rogério Ferreira

Diretor de Desenvolvimento e Integração Social

Organograma REPE

A REPE se constitui como um Programa de Ação Contínua gerido pelo Decanato de Extensão (UnB/DEX). Sua estrutura estimula o desenvolvimento de ações territoriais integradas, organizadas em programas e projetos, e a realização de fóruns socioculturais. Conselhos consultivos fortalecem o diálogo entre comunidade e universidade por meio de demandas social e culturalmente referenciadas.



Legendas



*Conselhos Estratégicos Locais

Compostos por 06 Membros de cada Polo:
 03 Representantes da Comunidade Local;
 02 Representantes da UnB (Docente ou Técnico) e
 01 Estudante bolsista do Programa.

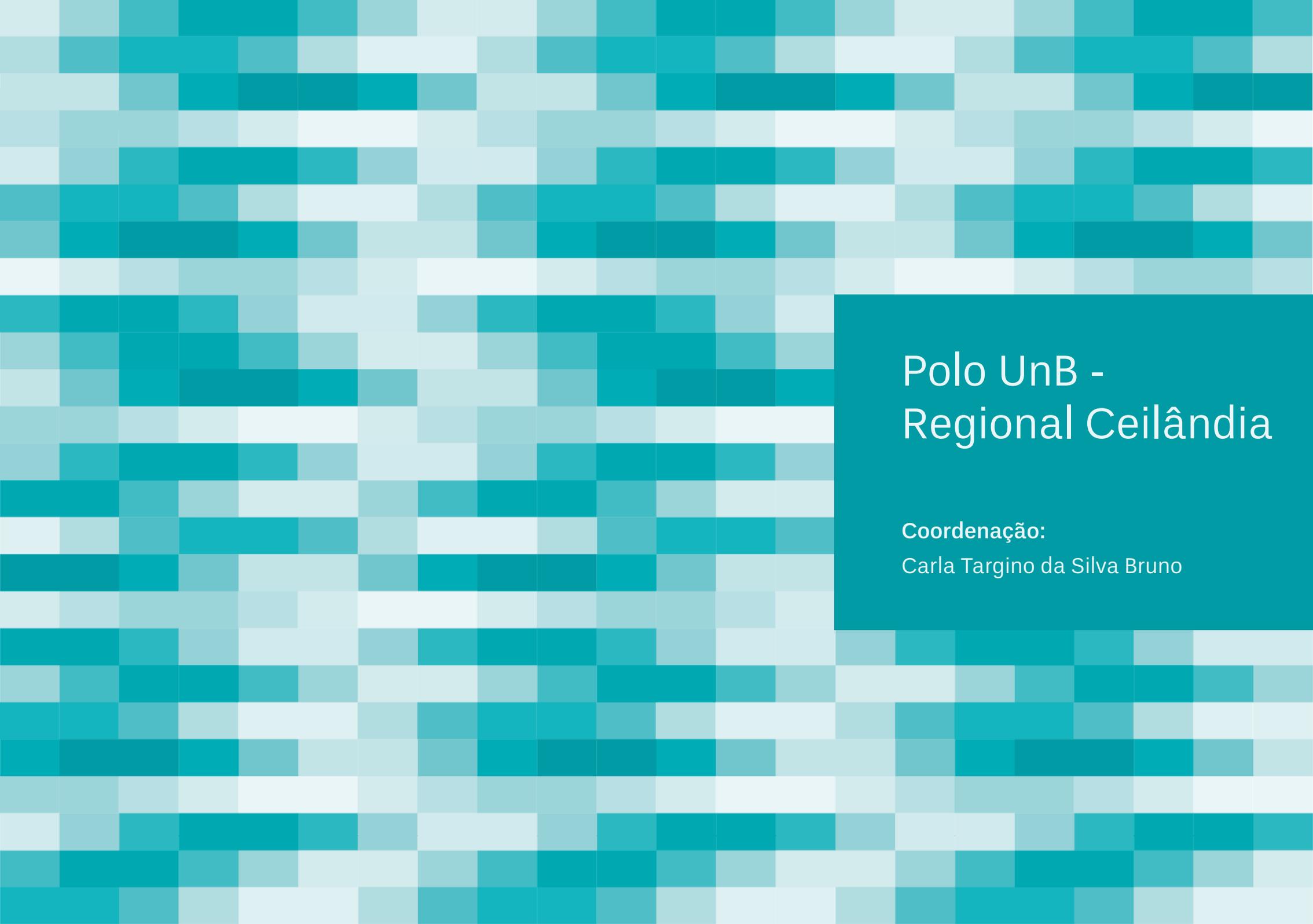
Membros a serem definidos no Fórum Sociocultural Local;



**Conselho Estratégico Geral

Composto por 15 Membros:
 03 Representantes de cada Conselho Estratégico Local, sendo:
 01 Docente ou Técnico (a) da UnB,;
 01 Estudante bolsista da UnB;
 01 Morador (a) da região do Polo.

Membros a serem definidos no Fórum Sociocultural Geral;



Polo UnB - Regional Ceilândia

Coordenação:

Carla Targino da Silva Bruno

Alfabetização midiática e informacional para o enfrentamento da desinformação nos processos do cuidado à Saúde Integral da Mulher

Código SIGAA

PJ632-2023

Coordenação

Rosamaria Giatti Carneiro

Contato

rosacarneiro@unb.br

Local de Realização

Ceilândia

Sobre

Este projeto de extensão procura desconstruir a desinformação em Saúde Coletiva, por meio de estratégias participativas e inovadoras de Comunicação em Saúde. Interessa-nos dialogar e produzir informação em Saúde a partir de oficinas realizadas na Regional de Ceilândia, abordando sobretudo os temas de imunização, saúde da mulher e políticas públicas. Por meio de metodologias ativas, de grupos focais e da construção de material audiovisual, produziremos na Regional comunicação em saúde ativa, engajada e local. O nosso recorte será o de gênero e o da espacialidade definida no projeto. Espera-se com essa iniciativa produzir conteúdo que informe sobre a saúde e contribua para sanar a crescente onda de desinformação às voltas com a saúde desde a pandemia. Para tanto, os nossos marcos teóricos e campo de atuação serão o da Ciências Sociais em Saúde, Comunicação em Saúde e Políticas Públicas. Essa ação se vincula ao Projeto Escola Cidadã (CR CR059-2023), em sua frente de produção de conhecimento a partir do local, do que valoriza a agência e estratégias comunitárias de produção do conhecimento.

Centro de Memória Viva, Documentação e Referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Ceilândia

Código SIGAA

PJ630-2023

Coordenação

Eliene Novaes Rocha

Contato

elienenrocha@gmail.com

Local de Realização

Núcleo de Práticas Jurídicas da UnB /Polo de Extensão da UnB -
Ceilândia/DF

Sobre

O programa Centro Memória Viva e Documentação em Educação Popular, EJA e Movimentos Sociais do DF tem por finalidade constituir a memória coletiva da Educação Popular e da educação de Jovens e Adultos no DF por meio da coleta, organização, sistematização e organização de documentos, imagens, audiovisuais e história oral de atores sociais representativos da história da EJA no Distrito Federal para constituir um acervo próprio em dois formatos, físico e virtual.

Comunicação Positiva no DF: saúde em pauta

Código SIGAA

PJ636-2023

Coordenação

Carla Targino da Silva Bruno

Contato

carlatargino@unb.br

Local de Realização

Ceilândia/DF e Cidade Estrutural/DF

Sobre

A pandemia da Covid-19 (2020) trouxe a vacina como única alternativa para prevenção dessa doença, entretanto no Brasil o negacionismo e as fake News sobre a eficácia da vacina, fizeram com que milhares de pessoas não se imunizassem. Os Estados brasileiros tiveram os seus índices vacinais caindo, entre 2019 a 2022, entre eles o Distrito Federal. A ação acontecerá através da Escola Cidadã: a)EaD- Comunicação Positiva: saúde em pauta: curso 20h para lideranças comunitárias sobre saúde e a importância da imunização, b)Oficinas para elaboração de campanhas de comunicação positiva para a comunidade nos territórios de Ceilândia e Estrutural.

Direitos Humanos e Gênero: Capacitação em Noções de Direito e Cidadania - Promotoras Legais Populares (PLP)

Código SIGAA

PJ629-2023

Coordenação

Lívia Gimenes Dias da Fonseca

Contato

liviagdf@gmail.com

Local de Realização

Núcleo de Prática Jurídica da UnB - Ceilândia/DF

Sobre

Projeto de capacitação de mulheres em noções de direito, gênero e cidadania, que objetiva formar promotoras legais populares, para atuarem na defesa dos direitos das mulheres. Visa proporcionar ao estudante da UnB uma formação crítica e humanística, a partir do contato com demandas sociais. As atividades consistem na preparação e realização de debates, oficinas e atividades de militância mediadas por profissionais de diferentes áreas.

Formação para Alfabetizadores de Jovens, Adultos e Idosos e Defesa da Democracia

Código SIGAA

PJ633-2023

Coordenação

Erlando da Silva Reses

Contato

erlandoreses@gmail.com

Local de Realização

CNM 01, Bloco E, Sala 33 - Ceilândia/DF

Sobre

O envolvimento de professores, estudantes e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento nas ações do projeto e a atuação do Cepafre tem como objetivo a conscientização dos próprios envolvidos e da comunidade ceilandense quanto à necessidade de superação do analfabetismo e geração de demanda para o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos. Encontros semanais de formação continuada com os alfabetizadores e coordenação pedagógica do Cepafre, em conjunto com professores, estudantes e pesquisadores da Faculdade de Educação, Faculdade de Ceilândia e Faculdade de Planaltina, para acompanhamento pedagógico e avaliação do trabalho, - Seminário, a cada dois meses, sobre a experiência realizada com os alfabetizandos/alfabetizadores e exposição de trabalhos e pesquisas que estão sendo produzidos sobre a temática em questão.

Jogos Interpretativos e Economia Criativa

Código SIGAA

PJ638-2023

Coordenação

Domingos Savio Coelho

Contato

dscoelho@unb.br

Local de Realização

Centro Integrado de Reciclagem DF e UnB - Cidade Estrutural/DF

Sobre

O projeto pretende articular ações educacionais e formativas na Faculdade de Ceilândia (FCE) e no Campus Darcy Ribeiro com modelos de negócios de economia criativa no Complexo Integrado de Reciclagem do Distrito Federal (CIR/DF) na Cidade Estrutural. A articulação será realizada utilizando jogos interpretativos (role play games ou RPG) que serão conduzidos por bolsista da FCE com a utilização, dentre outros recursos lúdicos, de miniaturas e máscaras 3D que serão produzidas com material reciclado disponíveis no CIR/DF pelas cooperativas com apoio de bolsista do Campus Darcy Ribeiro. Os jogos de RPG são destinados à formação de professores e estudantes da Ceilândia (tanto da FCE quanto de escolas públicas) e a trabalhadores das cooperativas e seus filhos adolescentes.

Pare, Pense, Descarte: educação em saúde e ambiental em área vulnerável da Estrutural para reduzir a incidência de dengue

Código SIGAA

PJ635-2023

Coordenação

Vanessa Resende Nogueira Cruvinel

Contato

vanessarcruvinel@gmail.com

Local de Realização

Creches de Santa Luzia - Estrutural/DF

Sobre

Este projeto reúne uma equipe multidisciplinar que têm trabalhado em conjunto em estudos com o Zika vírus (ZIKV), Chikungunya (CHIKV) e dengue (DENV) e sua correlação com fatores socioeconômicos nos últimos anos em resposta à demanda da sociedade brasileira sobre o complexo mosquito *Aedes aegypti* e vírus associados. A proposta tem como objetivo geral desenvolver soluções prontamente aplicáveis em saúde pública para reduzir a taxa de incidência de arbovírus em uma área vulnerável de Brasília, Brasil. Este projeto será desenvolvido na Cidade Estrutural, a cidade mais pobre de Brasília que abrigou o maior lixão a céu aberto da América Latina e o segundo maior do mundo em quase 60 anos. Metodologia: Será realizada uma escuta das famílias das crianças das creches da área de Santa Luzia sobre acesso à água, descarte de lixo e conhecimento da comunidade sobre os fatores de risco e medidas de prevenção de arbovírus". A partir daí, propor ações em conjunto com a comunidade para reduzir os focos dos criadouros, e com isso, a incidência dessas doenças na área.

Práticas sustentáveis como ferramenta para saúde mental, qualidade de vida, e fonte de renda para o território

Código SIGAA

PJ637-2023

Coordenação

Livia Cristina Lira de Sa Barreto

Contato

liviabarretofarm@hotmail.com

Local de Realização

Polo Regional Ceilândia e Faculdade UnB Ceilândia/DF

Sobre

A presente proposta visa a promoção de reflexões críticas sobre saúde, qualidade de vida, práticas sustentáveis, através da obtenção de produtos como Ecobags e/ou artigos de vestuários submetidos ao Ecoprint. Em adição, a proposta visa estimular o contato social, a troca de conhecimentos que possam servir para auxiliar na manutenção da saúde mental e obtenção de renda para populações vulneráveis. Sendo assim, a proposta em tela visa a execução de eventos como rodas de conversas e oficinas ao longo do ano de 2023, especialmente durante a Semana Universitaria da UnB. Entre as oficinas, serão ofertadas práticas de produção de Ecobags com EcoPrint. As oficinas terão como público alvo a comunidade interna e externa, acima de 5 anos de idade. Espera-se proporcionar momento de interação e troca de saberes, obter produtos que possam ser objetos de aquisição de renda para populações vulneráveis, elaborar e divulgar trabalhos acadêmicos e contribuir na formação humanizada dos alunos da UnB.

Projeto de triagem auditiva escolar e ocupacional

Código SIGAA

PJ634-2023

Coordenação

Isabella Monteiro de Castro Silva

Contato

isabella.monts@gmail.com

Local de Realização

Escolas e ambientes laborais ruidosos - Ceilândia/DF

Sobre

Trata-se de um projeto de triagem auditiva desenvolvido em escolas, instituições de ensino, centro de reciclagem da Estrutural e da Ceilândia e ações educativas de trânsito na região do Distrito Federal. Escolares, pré-escolares, profissionais expostos a ruído e serão submetidos à triagem auditiva e do processamento auditivo. Assim, será possível identificar os problemas auditivos entre escolares e trabalhadores expostos a ruído. As ações permitirão traçar um programa de estimulação do processamento auditivo, envolvendo a família, os professores, as crianças e os graduandos em fonoaudiologia, bem como ações educativas acerca do sistema auditivo, instituindo programa de conservação auditiva ocupacional.

Utilizando, sem desperdício, talos e cascas de alimentos, alternativa saudável, acessível e nutricionalmente completa

Código SIGAA

PJ639-2023

Coordenação

Danielle da Silva Barbas

Contato

barbasdani@gmail.com

Local de Realização

Cidade Estrutural/DF

Sobre

O objetivo do estudo é melhorar o aporte nutricional de crianças, adolescentes e suas famílias através do conhecimento de uma alimentação nutricionalmente rica, acessível e sustentável. Objetiva-se: a) conhecer o estado nutricional das crianças e adolescentes assistidas na creches e organizações filantrópicas da comunidade estrutural, b) identificar a prevalência de anemia, desnutrição aguda, crônica, sobrepeso e obesidade, através da realização de hemograma e cinética do ferro e medição de peso e estatura destas crianças e adolescentes, c) conhecer o histórico nutricional dessa população da comunidade, hábitos alimentares diários, frequência da ingestão de alimentos saudáveis e não saudáveis, d) avaliar o grau de insuficiência alimentar que esta população está submetida, e) estimular hábitos alimentares saudáveis e outros.

Vida & Água para Santa Luzia na Estrutural: articulando redes e casas de empoderamento socioambiental em diferentes escalas do território

Código SIGAA

PJ628-2023

Coordenação

Talita Tatiana Dias Rampin

Contato

abc.alexandre@gmail.com

Local de Realização

Polo de Extensão da Ceilândia/DF

Sobre

A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa da Estrutural/Santa Luzia. Pretende aprofundar a articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril de 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais no território da ARIS DA ESTRUTURAL/SANTA LUZIA no sentido de serem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida & Água para ARRIS que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento das famílias na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação, e na perspectiva teórico-prática de O Direito Achado na Rua.



Polo UnB - Chapada dos Veadeiros

Coordenação:

Maria Fernanda Nince Ferreira

CEN(a) Sankofa no Cerrado

Código SIGAA

PJ615-2023

Coordenação

Jonas de Lima Sales

Contato

jonassales1@gmail.com

Local de Realização

Centro de Estudos Avançados do Cerrado e Escola Estadual

Moisés Nunes Bandeira - Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

Este, que já vem sendo desenvolvido em anos anteriores, se propõe a realizar conexões entre o Centro UnB Cerrado, Departamento de Artes Cênicas (CEN) da Universidade de Brasília e a região da Chapada dos Veadeiros por meio de ações artísticas e pedagógicas de mediação e oficinas de artes. Partilhar-se-á produções cênicas elaboradas por discentes do departamento de Artes cênicas com a comunidade local, com especial foco para estudantes da educação básica, ao longo de cada semestre. Com isso, será promovida intervenções artísticas/educacionais constando de, apreciação de obras artísticas, vivências em oficinas práticas de artes cênicas e debates. Paralelo a esta ação, será coletado dados das expressões artísticas desta região, em especial as de culturas tradicionais para registros imagéticas e documentos escritos para catalogação.

Contribuições para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Colinas do Sul II

Código SIGAA

PJ612-2023

Coordenação

Carlos Henrique Ribeiro Lima

Contato

chrlima@unb.br

Local de Realização

Escola estadual, prefeitura, câmara legislativa e virtualmente - Colinas do Sul/GO

Sobre

Esse projeto buscar dar continuidade ao Projeto de Extensão iniciado em 2022 e avançar na gestão integrada de resíduos sólidos do Município de Colinas do Sul a partir da atuação dos membros da equipe em 2 frentes: prefeitura municipal e população. Junto à prefeitura do Município, serão realizadas atividades que busquem: i) aperfeiçoar o diagnóstico da situação atual do Município quanto à gestão dos resíduos sólidos, ii) contribuir para a elaboração e revisão do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, iii) contribuir para o envio de informações de gerenciamento de resíduos sólidos do Município para a base de dados do SNIS, iv) contribuir para a elaboração de um projeto de implementação de coleta seletiva de resíduos sólidos no Município e v) gravimetria dos resíduos urbanos do município.

Estimulando o aviturismo como forma de desenvolvimento econômico sustentável e conservação da biodiversidade da Chapada dos Veadeiros

Código SIGAA

PJ614-2023

Coordenação

Renato Caparroz

Contato

renatocz@yahoo.com.br

Local de Realização

Centro UnB Cerrado - Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

A observação de aves ou aviturismo tem se destacado como uma atividade turística de baixo impacto sobre o meio ambiente, mas com grande potencial para contribuir com o desenvolvimento econômico regional, sustentável, assim como, com a educação ambiental da população local e dos turistas. Contudo, para colher plenamente os benefícios desta atividade, é preciso que a rede de pousadas e atrativos turísticos ofereçam condições adequadas para que este tipo peculiar de atividade seja conduzida na região. Neste sentido, o objetivo deste projeto é orientar condutores/guias de turismo, proprietários de pousadas e atrativos turísticos da região da Chapada dos Veadeiros para a prática da observação de aves. O projeto tem como objetivo principal sensibilizar e capacitar os diferentes atores envolvidos na cadeia do turismo da Chapada dos Veadeiros para o investimento na prática da observação de aves como alternativa para o desenvolvimento econômico sustentável e conservação da biodiversidade.

Gestão Ambiental Urbana Participativa e Turística: padrões de usos e qualificação das áreas verdes dos municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante

Código SIGAA

PJ608-2023

Coordenação

Liza Maria de Souza Andrade

Contato

liza@unb.br

Local de Realização

Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante/GO

Sobre

As transformações sócio territoriais se intensificaram nas últimas décadas, ameaçando diretamente os três pilares básicos da sustentabilidade: econômico, ambiental, social e cultural-emocional. As crises econômicas intensificadas pela especulação imobiliária e o avanço da degradação ambiental ameaçam a dignidade e a sobrevivência nas cidades, especialmente as de pequeno porte e as comunidades tradicionais. A governança local, ao adotar modelos generalistas reforçam equívocos históricos presentes em políticas públicas ineficientes e negligenciam as demandas e prioridades locais. Este projeto de extensão, ao entender a necessidade de ruptura com o panorama apresentado, tem como objetivo elaborar, em parceria com a comunidade local, padrões capazes de auxiliar na estruturação de novas metodologias adequadas às múltiplas realidades dos territórios a partir da compreensão da interdisciplinaridade existente entre o turismo e o urbanismo.

Movimento Extensionista Biorregional: Centro de Cultura e Memória da Chapada dos Veadeiros

Código SIGAA

PJ609-2023

Coordenação

Caio Frederico e Silva

Contato

caiosilva@unb.br

Local de Realização

Centro UnB Cerrado, RPPN Biorregional, Instituto Biorregional do
Cerrado - Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

O projeto de extensão em questão visa o desenvolvimento de um projeto de Centro de Cultura e Memória para a Chapada dos Veadeiros, Goiás. O projeto de iniciativa do Pólo de Ecociências do Cerrado (PLEC) conta com o apoio e a parceria do IBC - Instituto Biorregional do Cerrado e do Centro UnB Cerrado. Como objetivo central do projeto, pretende-se a elaboração do projeto arquitetônico de um centro de memória, ensino e patrimônio para proporcionar um ambiente adequado para as práticas de ensino sobre o cerrado para a ecovila rural na RPPN Murundus e para o ensino público da região, além de funcionar como um ponto de encontro dos guias locais. A atividade de extensão proposta aqui irá beneficiar diretamente 150 (cento e cinquenta) pessoas da comunidade do IBC e guias locais. O projeto-escola pretende ser um exemplar de arquitetura sustentável alinhada às técnicas vernaculares e bioclimáticas, além de operar como um modelo de resiliência às alterações climáticas.

Movimento Extensionista Biorregional: Parque Ecopedagógico

Código SIGAA

PJ611-2023

Coordenação

Mieko Ferreira Kanegae

Contato

mieko.kanegae@gmail.com

Local de Realização

Instituto Biorregional do Cerrado (IBC) - Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

Trata-se de uma ação de extensão que visa elaborar junto à comunidade do município de Alto Paraíso de Goiás o projeto escrito do Parque Ecopedagógico do Instituto Biorregional do Cerrado (IBC), responsável pelas RPPNs Murundu e Biorregional. Esse projeto servirá de base para a captação de recursos físicos/ financeiros e humanos para a futura concretização de um grande parque ecopedagógico da comunidade de Alto Paraíso de Goiás. Esta ação insere-se nos ideias extensionistas da Universidade de Brasília, no que diz respeito ao diálogo com a comunidade externa, uma vez que, nos últimos anos, uma das principais demandas das escolas públicas da região é por espaço verde dentro das escolas ou próximo a elas com a possibilidade de explorar atividades corporais, sensoriais e em contato com a natureza.

Movimento Extensionista Biorregional: Trilhas Interpretativas como ferramenta para o ensino de Ciências e Biologia com enfoque em Educação Ambiental

Código SIGAA

PJ610-2023

Coordenação

Wallace Santos Cavalcante

Contato

walacesc@unb.br

Local de Realização

Escolas Municipais, Centro UnB Cerrado, RPPN Biorregional, Instituto Biorregional do Cerrado (IBC) - Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

O movimento extensionista biorregional de trilhas interpretativas é um projeto socioambiental que irá ocorrer em uma Unidade de Conservação (UC) da categoria de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), em Alto Paraíso-GO, na região da Chapada dos Veadeiros. Junto a outras frentes, este projeto atuará na RPPN Biorregional da Organização Não Governamental (ONG) Instituto Biorregional Cerrado (IBC) com o intuito de promover o desenvolvimento sustentável na região, conforme a Agenda 2030 da ONU. Basicamente, o projeto, formado por ambientalistas, cientistas e acadêmicos, busca elaborar uma trilha interpretativa em uma área de Cerrado conservada com o propósito de disponibilizar um espaço coletivo para as pessoas da região e turistas usufruírem racionalmente do recurso natural nativo. Para que isso ocorra, o presente projeto trabalhará com a educação ambiental não formal aliando a cultura local, mas também os saberes técnicos e científicos da academia por meio da problematização.

MuniSUS: contribuições para gestão, serviços e ações municipais de saúde

Código SIGAA

PJ613-2023

Coordenação

Maria Paula do Amaral Zaitune

Contato

mpzaitune@gmail.com

Local de Realização

Alto Paraíso de Goiás/GO e Cavalcante/GO

Sobre

O Projeto MuniSUS pretende contribuir com a gestão, serviços e ações municipais de saúde e, para o ano de 2023, especialmente nos municípios de Alto Paraíso de Goiás - GO e Cavalcante - GO. As ações descritas e propostas neste projeto estão em consonância com as necessidades e demandas expressas pactuadas em reuniões com as secretarias de saúde e representantes da sociedade dos municípios de Alto Paraíso - GO e Cavalcante - GO. Entre os objetivos, estão: Monitorar indicadores de morbimortalidade (Análise de Situação de Saúde) dos municípios de Alto Paraíso e Cavalcante e qualificar os boletins epidemiológicos elaborados pela equipe do projeto, Qualificar conselheiros municipais de saúde de Alto Paraíso e Cavalcante, Capacitar agentes comunitários de saúde de Cavalcante, Elaborar código sanitário para Alto Paraíso, e Apoiar na sistematização dos encaminhamentos da Conferência Municipal de Saúde de Alto Paraíso.

Política de formação e desenvolvimento para coleção de materiais informacionais do UnB Cerrado

Código SIGAA

PJ620-2023

Coordenação

Greyciane Souza Lins

Contato

greycilins@gmail.com

Local de Realização

Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

O projeto visa organizar um espaço para abrigar uma coleção dos registros bibliográficos e informacionais gerados pelos pesquisadores e pela comunidade local para guarda e acesso da memória do pólo Chapada dos Veadeiros. A coleção fica na sede do UnB Cerrado na cidade de Alto Paraíso.

Protocolo comunitário, acesso e repartição de benefícios

Código SIGAA

PJ618-2023

Coordenação

Maria Fernanda Nince Ferreira

Contato

mfnf@unb.br

Local de Realização

UnB e Polos de Extensão do DF, Centro UnB Cerrado CER - Alto Paraíso de Goiás/GO, Polo Kalunga - Cavalcante/GO, São Gabriel, Município de Planaltina/GO, Centro UnB Cerrado CER - Colinas do Sul/GO

Sobre

Protocolo Comunitário, Acesso e Repartição de Benefícios" visa atender à Convenção sobre Diversidade Biológica, que exige que os países signatários adotem regras e medidas para conservar e usar de forma sustentável a biodiversidade. O Protocolo de Nagoya e o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado fornecem um novo marco legal de governança. É importante apoiar o conhecimento de agentes públicos, empresas, pesquisadores, terceiro setor, líderes e usuários desses recursos para cumprir os termos dos acordos e legislação e promover a disseminação de conceitos e normas para adequação e regularização do Protocolo de Nagoya em face a discussões sobre Protocolo Comunitário e Acesso e Repartição de Benefícios.

Terapeutas Populares e o cuidado com as pessoas e o cerrado

Código SIGAA

PJ617-2023

Coordenação

Sílvia Maria Ferreira Guimarães

Contato

silviag@unb.br

Local de Realização

Nas casas das pessoas e centros comunitários - Alto Paraíso de Goiás/GO

Sobre

Este projeto de extensão visa estabelecer diálogos com os terapeutas populares/tradicionais (raizeiras/os, benzedeiros/dores, parteiras) que vivem na região da Chapada dos Veadeiros. As/os terapeutas populares/tradicionais são figuras centrais no cuidado com a vida plena das pessoas e ao mesmo tempo cuidam do bioma cerrado, de onde produzem medicamentos e alimentos para o cuidado com a vida, além de manejarem as plantas e permitirem sua existência. Enfatizar a centralidade desses terapeutas no cuidado com a vida que engloba as pessoas e o cerrado e reconhecer sua presença atuante na conservação do bioma e ao mesmo tempo complementando as ações dos serviços de saúde na região são ações centrais deste projeto. Compreendemos a importância dos terapeutas populares/tradicionais como lideranças que articulam a rede do SUS no nível local, como tradutores das políticas de saúde para as comunidades e como protagonistas no atendimento integral e eficaz, promovendo a saúde da população e o cuidado com o bioma cerrado.

Viver na Chapada

Código SIGAA

PJ616-2023

Coordenação

Priscila Almeida Andrade

Contato

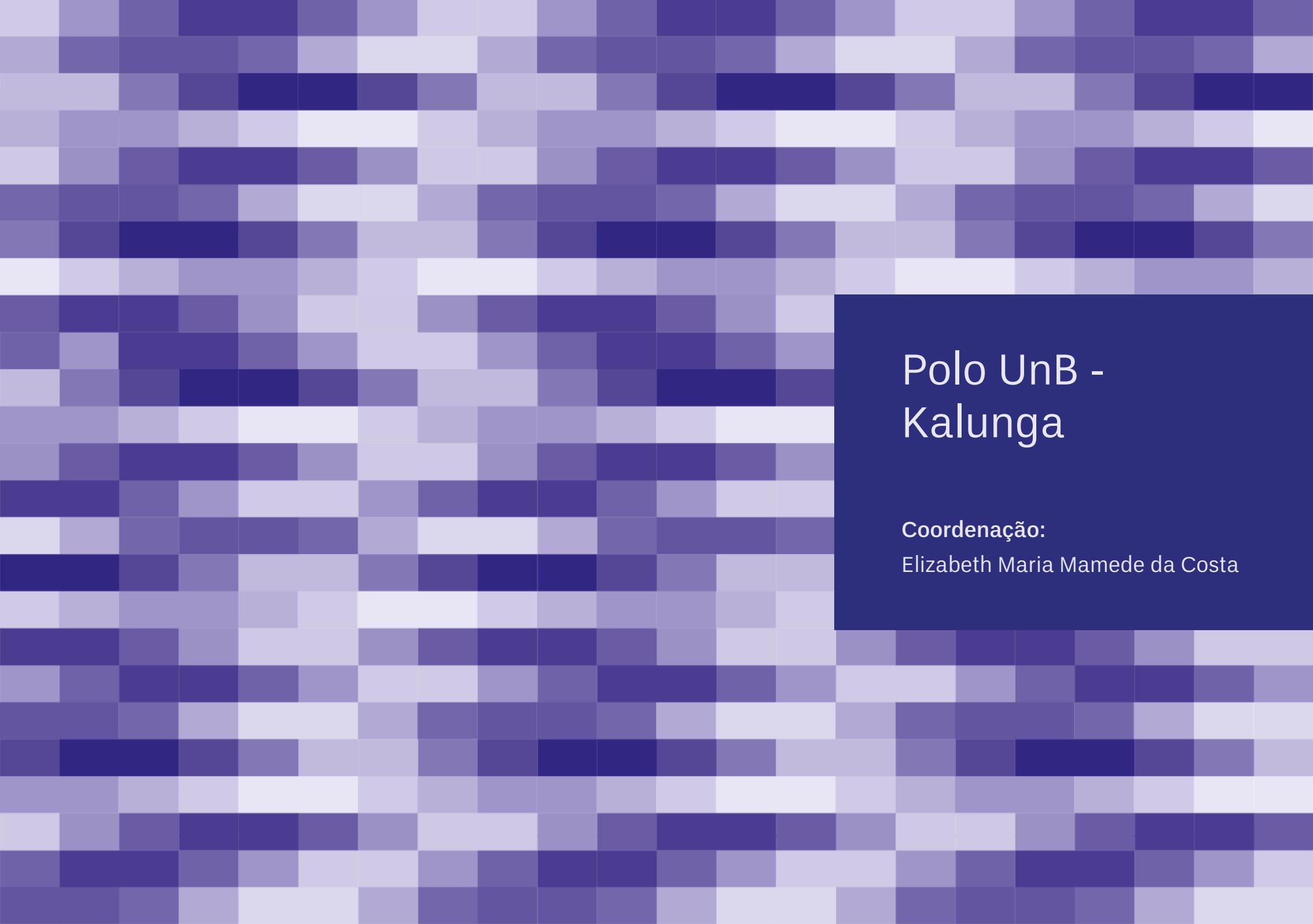
priscila@unb.br

Local de Realização

FCE/UnB, Instituto Caminho do Meio Alto Paraíso, Escolas de Alto Paraíso, Memorial Bona Espero, Comunidade do Moinho e Vila de São Jorge.

Sobre

A saúde de um(a) indivíduo resulta, principalmente, das condições e acesso à alimentação, moradia, lazer, dinâmicas familiares, escola, trabalho e condições ambientais. Em conexão com os princípios e diretrizes do SUS, o projeto Viver na Chapada realizará, em 2023, ações de educação e vigilância em saúde e atenção integral à saúde, especialmente por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) na área de abrangência do Polo UnB Chapada dos Veadeiros. A comunidade local do município de Alto Paraíso, distrito de São Jorge e comunidade de Moinho será beneficiada pelas ações de promoção à saúde, prevenção e terapêutica de doenças e agravos. O projeto promoverá o reconhecimento das iniciativas promotoras de saúde e lideranças do território, promovendo o intercâmbio entre o saber acadêmico e o saber popular.



Polo UnB - Kalunga

Coordenação:

Elizabeth Maria Mamede da Costa

Agroecologia e comercialização de produtos da sociobiodiversidade no Território Kalunga

Código SIGAA

PJ623-2023

Coordenação

Luis Antonio Pasquetti

Contato

pasquettifupunb@gmail.com

Local de Realização

Comunidades Kalungas de Cavalcante/GO

Sobre

Capacitar lideranças, estudantes, das Comunidades Kalungas, nas temáticas da Agroecologia e Sociobiodiversidade, potencializando as tecnologias sociais empregadas por indivíduos, grupos, associações. Demonstrar a importância das boas práticas de coleta, armazenamento, beneficiamento, processamento e transporte, conhecimento dos potenciais consumidores, as técnicas de vendas, MKT, comercialização. Identificar propriedades medicinais em óleos produzidos pela Comunidade Kalunga.

Agroextrativismo, segurança alimentar e comercialização de produtos da sociobiodiversidade no Território Kalunga (ACSBio Kalunga)

Código SIGAA

PJ624-2023

Coordenação

Janaina Deane de Abreu Sa Diniz

Contato

janadiniz@unb.br

Local de Realização

Escolas do Território Kalunga e Polo UAB (Casa do Aprendiz) em Cavalcante/GO

Sobre

Este projeto tem como objetivo principal capacitar lideranças, jovens e famílias das Comunidades Kalungas, nas temáticas da Agroecologia e da Sociobiodiversidade, potencializando tecnologias sociais empregadas por indivíduos, grupos, associações, a fim de fortalecer as dinâmicas socioprodutivas existentes, e melhorias nas fontes de renda advindas de suas atividades. Buscaremos co-construir com a comunidade Kalunga envolvida, protocolos de boas práticas de coleta, armazenamento, beneficiamento, processamento e transporte dos produtos da sociobiodiversidade, assim como ações voltadas para a comercialização dos produtos, e diferentes canais de distribuição, incluindo o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esperamos, assim, promover o aprimoramento, melhoramento ou desenvolvimento de tecnologias ou processos para a coleta, armazenamento, processamento e comercialização das espécies do cerrado com vistas a valorizar a sociobiodiversidade do Cerrado, contribuir para a sustentabilidade da atividade, gerar renda e garantir a segurança alimentar em comunidades agroextrativistas do Território Kalunga.

Arquitetura Vernacular Kalunga: difusão e preservação dos saberes tradicionais

Código SIGAA

PJ621-2023

Coordenação

Liza Maria de Souza Andrade

Contato

liza@unb.br

Local de Realização

Cavalcante/GO

Sobre

A região da Chapada dos Veadeiros abriga diversos 7 municípios destes, dois apresentam vocação para o ecoturismo e para o turismo história cultural por ser morada do maior quilombo do Brasil em extensão territorial, o Quilombo Kalunga, organizado em comunidades próximas aos centros urbanos de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante e Teresina de Goiás. Por ser uma região muito procurada pelo turismo, é visível como vem se intensificando a comercialização de terrenos e a implantação de empreendimentos para hospedagem em toda a região da Chapada dos Veadeiros. Cavalcante, em específico, se estabelece como um importante núcleo histórico e cultural do desenvolvimento social do Brasil, com extrema relevância para o turismo regional.

Identidade Kalunga, PRESENTE, no currículo escolar

Código SIGAA

PJ625-2023

Coordenação

Elizabeth Maria Mamede da Costa

Contato

bethinhacosta@unb.br

Local de Realização

Faculdade UnB Planaltina/DF, Escolas de educação básica e Polo Kalunga - Cavalcante/GO, Escolas e comunidade - Teresina de Goiás/GO, Escolas e comunidade - Nova Roma/GO, Escolas e comunidade - Monte Alegre de Goiás/GO

Sobre

O projeto tem por objetivo promover diálogos com os professores das Secretarias de Educação, que atuam na da educação básica dos municípios da área de abrangência do Território Kalunga, gerar diagnóstico das demandas desses professores que visem a melhoria do ensino, estimular e pensar estratégias para a inclusão curricular de elementos da identidade sócio cultural da comunidade Kalunga e promover discussões e reflexões sobre temas transversais interdisciplinares sociais que interconectem o currículo escolar, através dos espaços propiciados pela metodologia dialógica utilizadas nas Rodas de Conversas ou Oficinas Temáticas. O projeto pretende também se colocar como mediador e articulação das oficinas temáticas ao conjunto de professores.

Jogos interpretativos ao redor da fogueira dos Kalungas

Código SIGAA

PJ627-2023

Coordenação

Domingos Savio Coelho

Contato

dscoelho@nb.br

Local de Realização

Instituto de Psicologia da UnB - Brasília/DF, Vão do Moleque - Cavalcante/DF

Sobre

Nesta segunda edição do projeto, idosos serão entrevistados novamente para a continuidade das narrativas anteriores, novas narrativas serão registradas e um jogo será criado e disponibilizado nos festejos tradicionais no período de junho a setembro no Vão do Moleque. A seguir, no período de outubro a dezembro, o jogo será adaptado para uso na educação básica e para curso de graduação universitário.

Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos

Código SIGAA

PJ622-2023

Coordenação

Luiz Carlos Spiller Pena

Contato

spilena@unb.br

Local de Realização

Virtual e/ou presencial - Teresina de Goiás, Monte Alegre de Goiás e Cavalcante/GO

Sobre

O Projeto Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos propõe a sua renovação com base nas suas atividades desenvolvidas e em seu resultado substancializado no relatório de atividades 2022 para a continuidade para o ano de 2023. O projeto segue na construção participativa de uma Cartilha de Turismo Comunitário Quilombola para o território Kalunga no nordeste goiano, bem como formatará curso básico piloto para a formação dos multiplicadores quilombolas no sentido de implementar o Turismo Comunitário Quilombola que se deseja no território. Nesse sentido, entre as atividades realizadas em 2022, a parceria com o Grupo Direitos Humanos e Saúde – DIHS da Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/ Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ permitiu realizamos junto com representantes das comunidades Kalunga, em Cavalcante – GO no Pólo UAB, o “Curso de Formação de Multiplicadores - roda de conversa para pensar caminhos para a vigilância em turismo e saúde”, no âmbito dos projetos de extensão Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos e Educação em Turismo no Território Kalunga.

Vida & Água para os povos Kalungas do DF e Entorno

Código SIGAA

PJ626-2023

Coordenação

Djiby Mane

Contato

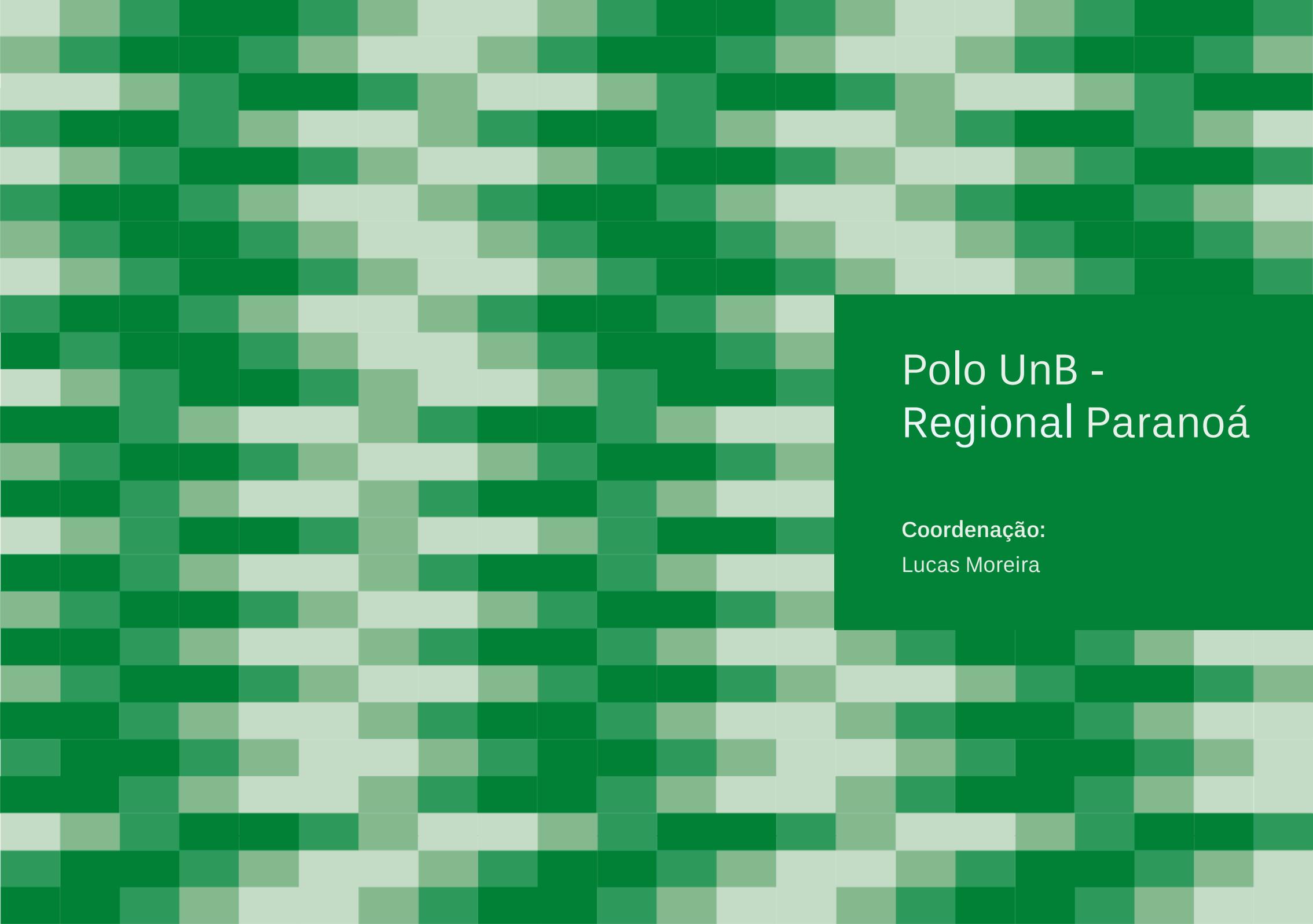
djibym@gmail.com

Local de Realização

Escolas públicas nos municípios das comunidades Kalunga - Cavalcante/GO, Teresina de Goiás/GO, Monte Alegre de Goiás/GO e Escolas da Cidade Ocidental/GO

Sobre

A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa de Brazlândia com foco nas comunidades dos Kalungas com perfil similar às Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS dessa Região Administrativa em particular e também do Entorno do DF. Pretende aprofundar a articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais nesses territórios de interesse social por parte do Estado, no sentido de serem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida & Água para ARIS nessas comunidades dos Kalungas que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento dessas comunidades na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação.



Polo UnB - Regional Paranoá

Coordenação:
Lucas Moreira

Centro de Memória Viva, documentação e referência em Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais do DF – Polo Paranoá

Código SIGAA

PJ641-2023

Coordenação

Eliene Novaes Rocha

Contato

elienenrocha@gmail.com

Local de Realização

Centro Memória Viva e Documentação em Educação Popular
(CEDEP) - Paranoá/DF

Sobre

O programa Centro Memória Viva e Documentação em Educação Popular, EJA e Movimentos Sociais do DF tem por finalidade constituir a memória coletiva da Educação Popular e da educação de Jovens e Adultos no DF por meio da coleta, organização, sistematização e organização de documentos, imagens, audiovisuais e história oral de atores sociais representativos da história da EJA no Distrito Federal para constituir um acervo próprio em dois formatos, físico e virtual, com foco no acervo do Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP).

Dos poderes locais para as políticas públicas: dinâmicas territoriais, aprendizado social e institucionalidades

Código SIGAA

PJ651-2023

Coordenação

Maria Fatima De Sousa

Contato

fatimasousa@unb.br

Local de Realização

Paranoá/DF

Sobre

Poderes locais propõe o entendimento das dinâmicas territoriais a partir das histórias de atores/atrizes com papel de lideranças. A partir disso, busca compreender como esses atores e atrizes acessam as políticas públicas. O projeto está estruturado por meio do registro de histórias de vidas, organizadas em ambiente repositório digital. Além disso, o projeto propõe também a costura das narrativas locais a partir da produção de uma temporada do Podcast "Anatomias do Poder Local".

Farmacêutico: profissional de grande impacto para a sociedade

Código SIGAA

PJ647-2023

Coordenação

Livia Cristina Lira de Sa Barreto

Contato

liviabarretofarm@hotmail.com

Local de Realização

Escolas da rede pública do DF e Faculdade UnB Ceilândia/DF

Sobre

A ação em tela, vigente desde 2013, visa a divulgação da atuação do profissional farmacêutico para a sociedade, preferencialmente calouros ingressantes nos cursos de Farmácia, assim como, estudantes do ensino médio do Distrito Federal. Em adição, visa também a divulgação dos 3 cursos de graduação em Farmácia existente na Universidade de Brasília: diurno na Faculdade de Ceilândia, diurno e noturno na Faculdade de Saúde, Campus Darcy Ribeiro. A atuação farmacêutica será evidenciada por meio de divulgação de material audiovisual e eventos como oficinas interativas de elaboração de produtos farmacêuticos a serem ofertadas ao longo do ano 2023, nas escolas da rede pública de ensino, e na UnB, durante a semana universitária. A proposta proporcionará conhecimento sobre os cursos de graduação em Farmácia na UnB, como também sobre o papel farmacêutico na saúde e educação da sociedade.

Formação cultural, prática filosófica crítica e identidade local no Polo Paranoá

Código SIGAA

PJ652-2023

Coordenação

Marília Silva das Neves

Contato

tedeia@unb.br

Local de Realização

Polos de Extensão Paranoá, Ceilândia e Recanto das Emas/DF

Sobre

O projeto de extensão “Formação Cultural, Prática Filosófica Crítica e Identidade Local no Polo Paranoá” busca integrar a comunidade local com a universidade. Mediante atividades como miniconferências ministradas pela comunidade acadêmica, rodas de conversa com a comunidade, minicursos oferecidos por discentes de Filosofia da UnB e entrevistas com produtores culturais, e a sua circulação por podcasts a serem gravados, produzidos e postos em circulação como produto-final de maior alcance pela proposta apresentada, o projeto objetiva ampliar a formação cultural da comunidade e estimular a prática filosófica crítica. O projeto proposto também busca valorizar a identidade local da região do Paranoá, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. A inclusão da comunidade na produção e circulação de conhecimento é fundamental para o desenvolvimento da região e o fortalecimento da identidade local. A participação ativa da comunidade nas atividades propostas no projeto e a amplificação do alcance de suas obras e ideias mediante os podcasts em diálogo com os extensionistas também ajuda a fomentar, entre discentes da UnB participantes do projeto, a formação cultural e a prática filosófica crítica, possibilitando a reflexão e o questionamento sobre questões relevantes para a sociedade.

Informal: planejamento da paisagem, paisagismo e a lógica social do Sol Nascente

Código SIGAA

PJ631-2023

Coordenação

Vânia Raquel Teles Loureiro

Contato

vania.teles.loureiro@gmail.com

Local de Realização

Casa da Natureza - Sol Nascente/DF

Sobre

O projeto de extensão busca trabalhar com pesquisas e práticas em desenho urbano e planejamento da paisagem visando trocas entre comunidades locais e universidade, com intuito de observar, mapear e valorizar as práticas informais urbanas presentes nos espaços públicos, bem como levar a cabo a construção de respostas a demandas dos territórios valorizando a comunidade presente e suas práticas. Os trabalhos terão como foco o reconhecimento da informalidade e auto-organização em suas mais diversas escalas e enquanto parte inerente do panorama identitário e comunitário dos lugares, discutindo, muito além das problemáticas, a importância de sua potencialização para melhorar a qualidade dos espaços livres urbanos. O projeto visa a continuação dos trabalhos de ensino pesquisa e extensão que vêm sendo desenvolvidos desde 2022 na região do Sol Nascente cujo foco tem sido articular estudos e propostas para o planejamento da paisagem e paisagismo da região. A experiência tem-se concentrado principalmente na disciplina obrigatória de Projeto de Paisagismo 2 do curso de Arquitetura e urbanismo, onde vimos praticando a extensão parcialmente inserida em disciplinas obrigatórias.

Leitoureiros 2023

Código SIGAA

PJ646-2023

Coordenação

Lucas Moreira

Contato

lmoreira@unb.br

Local de Realização

CEF 02 do Paranoá/DF e virtual pelo Canal YouTube “Projeto Leitoureiros”

Sobre

Esta iniciativa busca promover vivências dialógicas e construtivas numa comunidade escolar da Educação Básica do Distrito Federal. As intervenções ocorrem nos formatos presencial e remoto e de rodas de leitura. Sabemos da importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e enquanto atividade de inclusão social. Esta interdisciplinaridade também se faz presente na equipe executora do projeto, uma vez que os membros da equipe são docentes com formação em diversas áreas do saber, quais sejam, língua portuguesa, história, ciências, matemática e artes. Como parte da metodologia, os participantes se reúnem virtualmente por meio de plataformas digitais para debaterem um texto literário previamente escolhido pela curadoria do projeto. O texto é disponibilizado pela equipe para que os estudantes e professores se apropriem da leitura, sendo que isso não impede aos que não leram, participarem do encontro. Os textos são apresentados de maneira a contextualizar a obra e seu autor e a leitura do texto é realizada de modo exploratório e lúdico. Ao final de cada uma das atividades ocorridas, elaboramos jornais que buscam retratar de modo conciso cada uma das vivências. Também são realizadas coletas de dados por meio de formulários eletrônicos que são aplicados durante e após as atividades realizadas.

Meninas, vamos falar de Estatística?

Código SIGAA

PJ648-2023

Coordenação

Juliana Betini Fachini

Contato

jfachini@unb.br

Local de Realização

Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá/DF

Sobre

A Estatística é um conjunto de conceitos e métodos desenvolvidos para coletar, classificar, apresentar, analisar e interpretar dados relativos a uma determinada área do conhecimento, como também, utilizada para obter conclusões em situações onde a incerteza e a variabilidade estão presentes. A Estatística é aplicada a várias áreas do conhecimento, o que ressalta o seu caráter interdisciplinar. Nos dias atuais, a Estatística se popularizou e cotidianamente a sociedade tem acesso pela mídia a divulgação de índices econômicos, educacionais, de saúde, meteorológicos, políticos, além de resultados de pesquisas sociais, de opinião, incluindo as eleitorais, por exemplo. Embora a visibilidade da profissão do Estatístico e da própria Estatística tenha crescido nos últimos anos no país, acompanhada pela ampliação do acesso a computadores e internet, o trabalho do Estatístico ainda é pouco conhecido entre os estudantes do Ensino Fundamental, e o curso ainda não desperta muita atração no momento da escolha de uma carreira universitária.

Nossas Vozes

Código SIGAA

PJ650-2023

Coordenação

Fernando Oliveira Paulino

Contato

fopaulino@gmail.com

Local de Realização

Gerência de Atendimento em Meio Aberto (GEAMA) - Brasília/DF

Sobre

Em parceria com a UAMA, o projeto traz atividades educacionais e de alfabetização midiática com o objetivo de contribuir para a compreensão crítica dos fenômenos e processos comunicacionais, além de incentivar o pleno usufruto da liberdade de expressão e do direito à informação. Outro aspecto fundamental do trabalho ao longo da execução do Nossas Vozes está relacionado à multidisciplinaridade de sua equipe e de suas ações, ou seja, a participação de professores, pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação de diversas áreas. A atuação dos comunicadores e professores é complementada por meio do trabalho de assistentes sociais, pedagogos e psicólogos da UAMA, o que estimula a adequação das ações à complexidade do contexto sob o qual os jovens estão. Trata-se de uma parceria já consolidada desde o ano de 2019, cujas ações têm sido bem avaliadas pela comunidade, jovens, estudantes e profissionais (pedagogas, assistentes sociais e psicólogas). Na última edição, o Projeto desenvolveu encontros com diversas temáticas relacionadas a questões como: exclusão e pobreza, juventude e maioridade penal, mídia e minorias, cidadania e consumo, direito à cidade e protagonismo juvenil.

Paranoá em Cena -2023

Código SIGAA

PJ640-2023

Coordenação

Fabiana Marroni Della Giustina

Contato

fabianamarroni@unb.br

Local de Realização

Departamento de Artes Cênicas

Sobre

O projeto Paranoá em Cena 2023 é um projeto de extensão do Departamento de Artes Cênicas da UnB desenvolvido na cidade do Paranoá, tem como principal meta o fortalecimento das Artes da Cena como área de conhecimento na região administrativa do Paranoá, se propõe a realizar intercâmbio cultural entre a comunidade Universitária e a comunidade local. Tendo como principal abordagem o teatro e a dança, se propõe a fomentar por meio de oficinas e apresentações de espetáculos a aproximação dos elementos da linguagem cênica à comunidade do Paranoá, tendo como parceiros na cidade o Centro de Ensino Fundamental 02 da SEEDF e o CEDEP. Laboratório de Pesquisa e Criação em Poéticas do Movimento / MOVER propõe a continuidade do projeto Paranoá em Cena. Projeto de extensão de caráter cultural e educativo com foco em estudos e pesquisas no campo da linguagem do movimento e das Artes Cênicas de forma geral. Tem por objetivo instigar a experimentação estética e a reflexão crítica. Elaborado como atividade complementar aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do Dep. de Artes Cênicas . Propõe atuação em três instâncias fundamentais: desenvolvimento de processos de criação artística, compartilhamento de conhecimento teórico-artístico, circulação de espetáculos.

Pós-populares: democratização do acesso a universidade pública pelo Chão da Pesquisa

Código SIGAA

PJ649-2023

Coordenação

Erlando da Silva Reses

Contato

erlandoreses@gmail.com

Local de Realização

Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP) - Paranoá/DF

Sobre

Democratizar, orientar e facilitar o acesso à universidade pública, por meio da formulação e discussão de pré-projetos de pesquisa individuais para apresentação em grupo e com perspectiva de intervenção social na realidade local. A apresentação em grupo possui perspectiva de intervenção social. As experiências como o Programa Pós-Populares demonstram que a relação entre a periferia e a Universidade Pública tem sido ao longo da história constituído de forma contraditória e dialética, com avanços e retrocessos. Reconhecemos a necessidade de ampliação dos meios e espaços com o mesmo objetivo e preocupação, que pautem o desilenciamento e invisibilidade das periferias urbanas, dos movimentos sociais populares e avancem na democratização da educação pública e gratuita. Este trabalho com a democratização ao acesso a Universidade Pública, em especial na UnB, para professores, estudantes e agentes da comunidade que queiram pesquisar por meio de pré-projetos de intervenção em sua localidade de moradia. Há atuação de estudantes da Pós-graduação em Educação, sobretudo os orientandos e as orientandas da coordenação do Projeto.

Projeto de continuidade do aplicativo “PAULA” de alfabetização inicial – escrever na tela utilizando redes neurais artificiais

Código SIGAA

PJ645-2023

Coordenação

Luiza Yoko Taneguti

Contato

luizayoko@gmail.com

Local de Realização

Faculdade UnB Gama/DF

Sobre

O aplicativo, nomeado de PAULA - Paranoá Alfabetizando Usando Letramento Analógico, tem um processo de ensino-aprendizagem voltado à população específica do Paranoá, de semi e analfabetos que se utiliza de aparelhos celulares, não necessitando de conexão de rede Internet, apenas para sua instalação. A ideia é que os usuários realizem as simulações individualmente, sem constrangimentos, quantas vezes quiser, onde estiver, de forma rápida e fácil, promovendo inerentemente alfabetização e interesse nos estudos promovendo processo de autoestima, dignidade e cidadania. Os estudantes/usuários do aplicativo PAULA tiveram numa primeira versão, disponibilizada na Playstore, oportunidade apenas de ler algumas palavras, de acordo com o Método Paulo Freire. Foram criadas telas para aprendizado das vogais e palavras básicas de acordo com o cotidiano do Paranoá. Fez-se a inserção de imagens de locais da cidade, tentando fazer com que o usuário reconhecesse a imagem fazendo ligação ao Nome ou às Letras que compuseram as palavras, principalmente às vogais.

Projeto de extensão gestão do cuidado, educação em saúde e práticas colaborativas com os serviços da Atenção Primária à Saúde da Região Leste de Saúde do Distrito Federal

Código SIGAA

PJ644-2023

Coordenação

Claudia Mara Pedrosa

Contato

pedrosaclaudia@gmail.com

Local de Realização

Polo de Extensão Regional Paranoá e Unidades Básica de Saúde 1 e 3 do Paranoá - Paranoá e Itapoã/DF

Sobre

A inserção curricular da extensão no Projeto Político Pedagógico da graduação em Saúde Coletiva, foi iniciada nos semestres de 2022.1 e 2022.2, com a experiência piloto de ampliar as atividades de extensão nas disciplinas Seminário Integrador em Saúde Coletiva 1 e Práticas Integradas em Saúde 1. As ações realizadas, pelos discentes, no Polo de Extensão da Regional do Paranoá, e com as equipes de Saúde da Família da Unidade Básica 3 do Paranoá Parque, possibilitaram mapear as necessidades de saúde da população e da gestão local dos serviços de saúde. A partir da observação do território e da aplicação de um instrumento de levantamento das percepções da população local sobre a comunidade, foram identificadas demandas para ações de educação e promoção de saúde dos idosos residentes do território adscrito do Polo de Extensão e a necessidade de revitalizar os espaços urbanos que acumulam lixo e entulhos, na área circunvizinha do Polo de Extensão. Em relação a necessidade de apoio a Gestão foi identificada a ampliação das participações das lideranças locais e de usuários na gestão participativa da UBS.

Soluções baseadas na natureza para drenagem: retrofit das áreas verdes públicas do Paranoá para incremento da infiltração

Código SIGAA

PJ643-2023

Coordenação

Maria do Carmo de Lima Bezerra

Contato

macarmo@unb.br

Local de Realização

Área Urbana do Paranoá e Entorno - Paranoá/DF

Sobre

Este projeto explora o potencial de Soluções Baseadas na Natureza (NBS, em inglês) para soluções de drenagem e incremento da recarga de aquíferos. O caso é a cidade do Paranoá, em Brasília, Brasil. O tema é relevante pois, o rebaixamento de lençõs freáticos no DF tem exacerbado o já grave problema de escassez de água para abastecimento e o efeito de ilha de calor urbana em Brasília. A nível regional está promovendo a desertificação da ecorregião do Cerrado. O conceito de NBS surgiu para operacionalizar os serviços ecossistêmicos no planejamento urbano para a resolução de desafios globais. No entanto, grande parte da pesquisa e implementação do NBS foi feita em países desenvolvidos em geral e a Europa em particular. A transferência direta de tecnologias e abordagens para outros contextos socioculturais e econômicos no Sul Global e em outros lugares não tem se mostrado adequada. Planejar e projetar com a natureza pode contribuir significativamente para enfrentar os desafios sociais, mas as abordagens devem ser localizadas e adaptadas aos seus contextos específicos.

Você tem sede de quê? Ações de Promoção da Saúde e Educação Popular em Saúde com a população em situação de rua do Paranoá

Código SIGAA

PJ642-2023

Coordenação

Erica Lima Costa de Menezes

Contato

erica.menezes@unb.br

Local de Realização

Polo de Extensão do Paranoá e espaços públicos da comunidade
- Paranoá/DF

Sobre

A população em situação de rua (PSR), com seu crescimento de mais de 211% nos últimos 10 anos (IPEA, 2022) não se concentra mais em grandes centros, está distribuída por toda a cidade. É provável que hoje, ao sair de casa, tenhamos passado por pessoas em situação de rua. Toda presença se apresenta invisível aos olhos da maioria, naturalizamos não só a presença como também toda sorte de necessidades básicas, com destaque para as ações de saúde, que acompanha essa população. Naturalizamos e, assim, ignoramos. Desta forma, a atividade de extensão surge da necessidade sentida pela equipe do Consultório na Rua do Paranoá de dar resposta às demandas apresentadas pela população em situação de rua, desta localidade, por meio de ações de Promoção da Saúde e Educação Popular em Saúde, assim como para o reconhecimento dos determinantes sociais, dos fatores de proteção e de vulnerabilidade e das redes de proteção social. A viabilização de espaços de troca entre a PSR, unidade de saúde e universidade, busca, ainda, valorizar os saberes e fazeres locais em diálogo com os saberes acadêmicos; produzir conhecimento e promover aprendizado de todas as pessoas envolvidas, reforçando o cuidado da pessoa em situação de rua como prioridade.



Polo UnB - Regional Recanto das Emas

Coordenação:

Paula Gomes de Oliveira

Ações deliberativas de Terapia Ocupacional em saúde mental para desenvolvimento e aprendizagem de crianças da creche

Código SIGAA

PJ336-2023

Coordenação

Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva

Contato

malchersilva@unb.br

Local de Realização

Creche Instituto Nair Valadares (INAV) - Riacho Fundo II/DF

Sobre

Este projeto pretende acompanhar trabalho realizado na Associação dos Amigos da Saúde Mental (ASSIM) de Capacitação de professores e familiares de crianças com deficiências de uma creche da Região Administrativa do Riacho Fundo II e oferta de atividades para o fortalecimento da aprendizagem e reabilitação psicossocial, dos alunos com maior necessidade identificados nas atividades iniciais do projeto. O projeto de extensão atuará em articulação com o modelo psicossocial da política de saúde mental (Lei 10.216 GM/MS, 2001). especificamente a Política de Saúde mental Infante Juvenil Portaria N. 1.608 de 03 de agosto de 2004 e suas atividades coadunam com estratégias de recursos, didáticos e pedagógicas que possa ser eficaz às necessidades da criança, conforme sugere o Estatuto da Pessoa com Deficiência refere no Art. 14 sobre a necessidade de proporcionar, tanto na reabilitação como na habilitação, espaço de desenvolvimento de potencialidades, habilidades, entre outros, com a finalidade de conquista da autonomia e participação social. Neste sentido, compreende-se como rede primária para o desenvolvimento neste cenário a família e a escola como potencializadores deste processo para a criança com deficiência.

Observatório: Novo Ensino Médio no DF na área de Matemática e suas Tecnologias - Recanto das Emas

Código SIGAA

PJ654-2023

Coordenação

Igor dos Santos Lima

Contato

igor.matematico@gmail.com

Local de Realização

UnB e Escolas da SEEDF da região de abrangência do Polo Recanto das Emas/DF

Sobre

Em 2023 o novo currículo do Novo Ensino Médio (NEM) será aplicado em todo país no segundo ano do Ensino Médio, em particular pela SEEDF, que já fez aplicações em escolas-piloto e em todos os primeiros anos. Este projeto de extensão pretende dar continuidade no acompanhamento e avaliação ocorridos em 2020, 2021 e 2022 no Recanto das Emas. A metodologia prevê a realização de leituras dirigidas sobre temáticas voltadas ao currículo do Novo Ensino Médio, aos desafios docentes na área, as metodologias e opções didático-metodológicas utilizadas na implementação do currículo, incluindo a discussão sobre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, que no Distrito Federal organizam-se a partir de três formatos que se complementam: as eletivas orientadas, as trilhas de aprendizagem e o projeto de vida. O projeto também visa dar continuidade às ações desenvolvidas nesses dois anos, nos quais foram acompanhadas turmas virtuais onde estavam ocorrendo as experiências piloto de implementação do novo currículo. Porém, neste ano de 2023, nosso foco será a qualificação teórica de extensionistas, registro de acompanhamento in loco em escolas de Ensino Médio do DF na região de abrangência do Polo Recanto das Emas, análise, acompanhamento e auxílio em atividades do NEM junto a professores da SEEDF da região de abrangência do Polo Recanto das Emas, especialmente na área de Matemática e suas Tecnologias.

Universidade e Escola sem muros - Território de Aprendizagem

Código SIGAA

PJ653-2023

Coordenação

Paula Gomes de Oliveira

Contato

pgoliveira@unb.br

Local de Realização

Centro de Ensino Fundamental 801 - Recanto das Emas/DF

Sobre

O Projeto Universidade e Escola Sem Muros foi (2016-2021) e continuará a ser desenvolvido, no ano de 2022, por professoras e estudantes do curso de Graduação em Pedagogia, demais Licenciaturas e da Pós-Graduação em Educação da FE da UnB. Atuará no Centro de Ens. Fund. 801 do Recanto das Emas, com foco de ação junto a professores, gestores e crianças dos 1º ao 5º ano do ensino fundamental . Possui caráter interdisciplinar expresso nos seguintes eixos temáticos: 1. Formação de professores e Organização do trabalho pedagógico, 2. Linguagens, Alfabetização e multiletramentos, 3. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) e Imagens. Desenvolve atividades por meio de oficinas presenciais (retorno a partir de 17 de fevereiro) e online, além de conteúdo formativo para as plataformas do Projeto Universidade e escola sem muros (Youtube : <https://www.youtube.com/channel/UCgnfRKGZeCarmCAjWeJnToQ> e no Instagram: <https://www.instagram.com/projetouesm/>), envolvendo estudantes, professores e comunidade do Recanto das Emas (artistas, músicos, artesãos, dentre outros), atores sociais que muito podem contribuir para uma educação de qualidade, equânime e que promova a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Vida & Água para o Recanto das Emas: Empoderamento da comunidade Monjolo de Quilombolas

Código SIGAA

PJ655-2023

Coordenação

Perci Coelho De Souza

Contato

percicoelho@gmail.com

Local de Realização

Área Rural do Recanto das Emas/DF

Sobre

A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa do Recanto das Emas com foco nas Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS dessa Região Administrativa em particular. Pretende aprofundar articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais nesses territórios de interesse social por parte do Estado, no sentido disserem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida& Água para ARIS que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento das famílias na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação.



UnB | DEX